

PROJETO DE LEI Nº. 44, de 15 de maio de 2019.

"Autoriza o Poder Executivo Municipal a fazer Concessão de Direito Real de Uso de Área do lote nº 03, da Qd. A, do Loteamento Municipal, para a empresa **Moacir da Silva Marques**, que busca fixar sede neste Município, e dá outras providências".

A Câmara Municipal de Caçu, Estado de Goiás, por seus representantes aprova e eu, Prefeita, no uso das atribuições conferidas pela Lei Orgânica do Município, SANCIONO a seguinte LEI:

Art. 1°. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a faze Concessão de Direito Real de Uso de Área do lote nº 03, do Loteamento Municipal, pendente de regularização junto ao Cartório de Registro de Imóveis, para a empresa Moacir da Silva Marques, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.885.773/0001-32, com sede na Rua Vicente Soares, snº Qd. A, Lt. 03, Loteamento Municipal, CEP nº 75813-000 – Caçu/GO, referente ao lote:

I – nº 03, com a área de 214,44m² (duzentos e quatorze metros e quarenta e quatro decímetros quadrados), com as seguintes descrições perimétricas: frente: 11,00m para a Rua Vicente Soares; fundo: 10,90m para o lote nº 04; lateral direita: 19,20m para o lote nº 02; lateral esquerda: 22,07m para a área de Juarez Gama da Silva, pertencente a uma área maior, objeto da matrícula nº 7.439, do Livro nº 02 do Cartório de Registro de Imóveis local, cujo Loteamento se encontra pendente de regularização.

Art. 2º. A área urbanizada objeto da presente concessão de direito real de uso, para fins legais, é avaliada em R\$21.444,00 (vinte e um mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais) e será destinado à instalação da sede da empresa, que tem

como atividade principal acabamento em gesso e estuque.

Art. 3º. A concessão de direito real de uso da área de que trata o artigo 1º desta Lei será formalizada através de contrato administrativo ou de escritura pública, mediante apresentação do cronograma de construção e desenvolvimento da atividade, devidamente instruído com os seguintes documentos:

I – comprovação de regular personalidade jurídica;

 II – última declaração de imposto de renda, para fins de comprovação da capacidade financeira e econômica;

 III – prova de quitação com a fiscalização federal, estadual, municipal, previdenciário e outros órgãos de administração pública;

IV – certidões negativas de protestos de títulos;

V - certidões de distribuição de ações judiciais da sede da empresa;

VI – planta do imóvel a ser construído;

VII – declarar, por escrito, estar de acordo com os encargos e demais condições estabelecidas nesta Lei, em especial com a legislação ambiental.

Art. 4º. A concessão de direito real de uso de que trata o artigo 1º desta Lei



é pelo período de 10 (dez) anos, a contar da assinatura do contrato administrativo ou equivalente escritura pública.

Art. 5°. A concessionária assume os seguintes encargos, os quais, obrigatoriamente, deverão constar no instrumento de formalização de concessão:

I – iniciar sua construção até 30 (trinta) dias após firmar o contrato de concessão da área e expedição do competente alvará de construção, e concluí-la no prazo improrrogável de 01 (um) ano, sob pena de tornar nula de pleno direito a concessão efetuada, sem direito a qualquer indenização e retenção de benfeitorias;

II – dar início a atividade até 30 (trinta) dias após o término da obra, sob pena de tornar nula de pleno direito a concessão efetuada, sem direito a qualquer indenização e retenção de benfeitorias;

III – utilizar o imóvel exclusivamente para o fim descrito no artigo 2º desta Lei, sob pena de tornar nula de pleno direito a concessão efetuada, sem direito a qualquer indenização e retenção de benfeitorias;

IV – a mão-de-obra na construção e no desenvolver da atividade, a ser empregada deverá ser de, no mínimo, 60% (sessenta por cento) de operários residentes neste município, exceto as funções especializadas;

V – cumprir fielmente, sob pena de rescisão do contrato de concessão de direito real de uso ou de revogação da escritura pública, as normas ambientais, tributárias, empresariais, trabalhista e outras em vigor, relacionadas ao ramo de atividade da beneficiária, e os encargos elencados no inciso VI deste artigo;

 VI – a partir da instalação da beneficiária no imóvel concedido, assumir a responsabilidade de:

a) no 1º ano de atividades, obter faturamento superior a R\$5.000,00 (cinco mil reais), mensais, e empregar, no mínimo, 02 (dois) funcionários;

b) no 2° ano de atividades, obter faturamento superior a R\$10.000,00 (dez mil reais), mensais, e empregar, no mínimo, 03 (três) funcionários;

c) no 3º ano de atividades, obter faturamento superior a R\$15.000,00 (quinze mil reais), mensais, e empregar, no mínimo, 04 (quatro) funcionários;

d) nos demais períodos da concessão de direito real de uso, a empresa terá liberdade no aumento do faturamento e geração de empregos, respeitando os valores e quantidades mínimos exigidos na alínea "c" deste inciso;

VII – o imóvel reverterá ao patrimônio municipal se a concessionária, durante o prazo de 10 (dez) anos, suspender suas atividades por mais de 06 (seis) meses, consecutivos ou não, sem direito a qualquer tipo de indenização e retenção de benfeitorias.

Parágrafo único. Constarão no instrumento de formalização da concessão, as penalidades para o caso de descumprimento parcial ou total dos encargos estabelecidos nesta Lei.

Art. 6°. A empresa deverá comprovar ao Poder Executivo Municipal, por meio de demonstrativos contábeis, relatórios trabalhistas e demais documentos pertinentes, o atendimento do previsto nos incisos V e VI do artigo 5° desta Lei.

Parágrafo único. A comprovação de que trata o *caput* deste artigo deverá ser feita anualmente, enquanto durar a vigência da Concessão de Direito Real de Uso.

Art. 7º. Após 10 (dez) anos de atividade no imóvel recebido em concessão do direito real de uso, e comprovados pelo beneficiário o cumprimento dos encargos e prazos previstos no artigo 5º desta Lei e a manutenção da empresa em atividade, o



Poder Executivo Municipal ficará autorizado a realizar a doação desse imóvel à empresa concessionária, com a condição de ser mantida a sua destinação para fim de prestação de serviço ou comercial.

Art. 8°. Fica dispensada a concorrência pública para os fins da presente Lei.

Art. 9°. Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10. A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

> ANA CLAUDIA LEMOS OLIVEIRA. Prefeita de Caçu/GO.

Ofício Mensagem nº 042/2019

CAÇU/GO, ______ de maio de 2019.

Data: 15/05/2019 As: Johnson

Assunto: JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI N... 144 2013

Excelentíssimo Senhor Presidente.

Excelentíssimos Senhores Vereadores.

Promovemos, à apreciação dessa Casa Legislativa, Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo Municipal a fazer Concessão de Direito Real de Uso de Área do lote nº 03, do Loteamento Municipal, pendente de regularização junto ao Cartório de Registro de Imóveis, para a empresa **Moacir da Silva Marques**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.885.773/0001-32, com sede na Rua Vicente Soares, snº Qd. A, Lt. 03, Loteamento Municipal, CEP nº 75813-000 – Caçu/GO.

O terreno objeto da presente concessão de direito real de uso, possui a área de 214,44m² (duzentos e quatorze metros e quarenta e quatro decímetros quadrados), com as seguintes descrições perimétricas: frente: 11,00m para a Rua Vicente Soares; fundo: 10,90m para o lote nº 04; lateral direita: 19,20m para o lote nº 02; lateral esquerda: 22,07m para a área de Juarez Gama da Silva, pertencente a uma área maior, objeto da matrícula nº7.439, do Livro nº 02 do Cartório de Registro de Imóveis local, cujo Loteamento se encontra pendente de regularização, que foi avaliado em R\$21.444,00 (vinte e um mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais) e será destinado à instalação da sede da empresa, que tem como atividade principal acabamento em gesso e estuque.

Aprovado que seja o presente projeto, a formalização da Concessão de Direito Real de Uso da referida área, fica condicionada à apresentação pela concessionária da documentação da pessoa jurídica.

Sabe-se que as empresas geram empregos e são fonte de renda, oportunizando crescimento sócio econômico e cultural de toda comunidade, além de impostos que reverterão em melhoria na prestação dos serviços públicos.

Em cumprimento das normas vigentes, faz-se, inicialmente, a concessão de direito real de uso, com possibilidade de doação definitiva após consolidado o empreendimento e cumpridos os requisitos previamente estabelecidos na legislação específica.

A empresa ora beneficiada, tem como principal atividade, a prestação de serviços de acabamento em gesso e estuque e apresenta um gradativo aumento na geração de empregos e de faturamento.



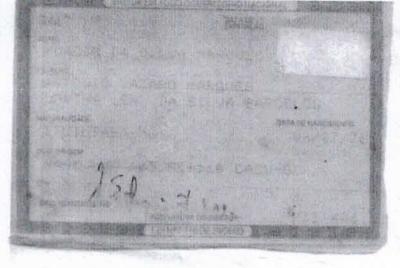
Assim, objetivando fomentar e impulsionar ainda mais o crescimento da prestação de serviços do ramo de atividade ora apresentado, em nosso Município, o Poder Executivo Municipal encaminha o presente projeto de lei e aguarda o respaldo dos nobres edis dessa Casa Legislativa na sua aprovação, visto tratar-se de matéria revestida do mais elevado interesse público.

Ainda, aproveitamos a oportunidade para renovarmos a Vossas Excelências protestos de apreço e distinta consideração.

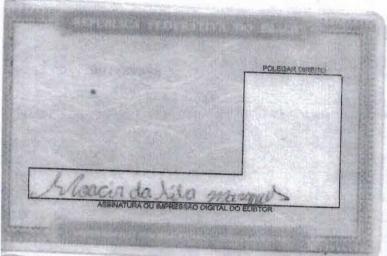
Gabinete da Prefeita de Caçu/GO, aos J5 do mês de maio do ano de 2019.

Ana Cláudia Lemos Oliveira. Prefeita de Caçu/GO.

Excelentíssimo Senhor Vereador WALTER JÚNIOR MACEDO Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Caçu GO Rua Tibúrcio Siqueira Gama, 55, Morada dos Sonhos, 75813-000, Caçu GO.









UNIDADE CONSUMIDORA

08/18 LID

08/18 LID 09/18 LID 10/18 LID 11/18 LID 12/18 LID

01/19 LID

www.eneldistribuicao.com.br

CNPJ: 01.543.032/0001-04 IE: 100.549.420 3 1 Rua 2, Qd. A-37, N° 505 | Jardim Goiás | CEP 74805 180 | Goiánia | Goiás 312 NOTA FISCAL/FATURA DE ENERGIA ELÉTRICA

VENCIMENTO

RAFAEL OLIVEIRA DE MELO
CPE/CNPJ: 03372699122 INSC.:
R MANOEL FRANCISCO, Q. 17, L. 15, S/N 100
SESTDENCIAL BELA VISTA CEP: 75813000 CACU

EMISSÃO NÚMERO 22/01/19 2028646

TARIFA SOCIAL DE ENERGIA ELÉTRICA TSEE - CRIADA 26/04/2002 - LEI 10 438 102066851 1/2019

135,66

VALOR TOTAL

10017362251 04/02/2019 0205969728 DADOS DA UNIDADE CONSUMIDORA: CLASSE RESIDENCIAL GRUPO: B1 ATUAL: ATIVIDADE:100 MEDIDOR: 109873301 ANTERIOR: TIPO DE LIGAÇÃOMONO RAZÃO: 35 VENCIMENTO BASEØ4/02/19 ROTA: 3 HISTÓRICO DE CONSUMO: MES kWh 02/18 LID 03/18 LID 04/18 LID 05/18 LID 06/18 LID 07/18 LID

CONTA

DATAS DAS LEITURAS: 22/01/2019 21/12/2018 APRESENTAÇÃO: 22/01/2019

PRÓXIMO MÉS: 20/02/2019 DADOS DA MEDIÇÃO: 5824 LEITURA ATUAL: 5672 LEITURA ANTERIOR: 32 Nº. DE DIAS FATURADOS: DIFERENÇA DE LEITURA:152,00 FAT. DE MULTIPLICAÇÃO:1,0000 TOTAL DE CONSUMO: 152,00

MÉDIA DE CONSUMO: 4,75 DIÁRIO: TRIMESTRAL: 157,67 155,67 ANUAL:



MINISTERIO DA FAZENDA

Receita Federal Cadastro de Pessoas Físicas

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Número 791.015.341-49 Nome MOACIR DA SILVA MARQUES

> Nascimento 08/07/1972

VÁLIDO SOMENTE COM COMPROVANTE DE IDENTIFICAÇÃO

MULTALIZ/14/2018. 3,00 0,000000 JUROSIMORMORA DRIA. 3,00 0,000000 CONSEMOSIMAE KMT + ICMS/PIS/COFINS 3,00 0,000000 2,84 WALLEY WINGS







REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

REGISTRO DE IMÓVEIS DE CACU

Rua José Reinaldo Vieira nº 1201 - Loteamento Municipal - Caçu - GO - CEP: 75.813-000 Fone: (064) 3656-1067

Oldack Musa dos Santos Oficial

Missê Sousa Carvalho Suboficial Maristela Sousa C. Paranaiba Escrevente Ângela de Castro Santos Escrevente

CERTIDÃO DE MATRÍCULA

CERTIFICO que a presente é reprodução autêntica da matrícula nº 7.439, foi extraída por meio reprográfico nos termos do Art.19, \$1°, da Lei 6.015 de 1973 e Art.41 da Lei 8.935 de 18/11/1994 e está conforme o original Uma área de 1.780,32m2 (um mil setecentos e oitenta metros e trinta e dois decímetros quadrados), situada na zona urbana desta Cidade, com a seguinte descrição perimétrica: começa junto à confrontação de Juarez Gama da Silva e a Rua Vicente Soares; deste segue com o rumo de 47°35'01"SE e distância de 44,14m até o encontro com o prolongamento da Rua Antônio Prudêncio de Lima, confrontando até aí com Juarez Gama da Silva; deste segue com o rumo de 34°35"50"NE e distância de 80,90m, até o encontro com a Rua Vicente Soares, confrontando até aí com o prolongamento da Rua Antônio Prudêncio de Lima; deste segue com o rumo de 67°16'51"SW e distância de 84,00m até a confrontação de Juarez Gama da Silva, onde teve início a descrição destas divisas, confrontando até aí com a Rua Vicente Soares. PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE CAÇU, entidade de direito público interno, com sede nesta Cidade, à Rua Manoel Franco nº 695, Setor Morada dos Sonhos, inscrito no CNPJ/MF sob n° 01.164.292/0001-60. Anterior: R-2-6.379 do Livro 02. Dou fé. (a) Oldack Musa dos Santos, Oficial.

AV-1-7.439 (Livro 02). A presente matrícula foi aberta a requerimento do proprietário, datado de 06 de março de 2012, acompanhado de memorial descritivo e mapa elaborados pela Arquiteta e Urbanista Karla Girotto Barcelos, CREA 11257/D-GO, pela ART n° 0000000101963, quitada, e de conformidade com o Decreto Municipal n° 087/12, de 06 de março de 2012, documentos estes que ficam arquivados. Dou fé. Caçu, 13 de março de 2012. (a) Oldack Musa dos Santos, Oficial.

AV-2-7.439 (Livro 02). A requerimento do proprietário, desta data, que fica arquivado, ao qual encontram-se apensos o Decreto Municipal nº 123/12, o memorial descritivo e mapa elaborados pela Arquiteta e Urbanista Karla Girotto Barcelos, CREA 11257/D-GO, faço a presente averbação para constar o desmembramento da área urbana objeto da presente matrícula, que pelo citado Decreto passa a denominar-se "quadra A", em cinco (05) lotes distintos, com as seguintes denominações, medidas e confrontações: LOTE 01, quadra "A", com a área de 972,30m2 (novecentos e setenta e dois metros e trinta decímetros quadrados), com a seguinte descrição: começa junto ao lote 02 e a Rua Vicente Soares; deste segue com o rumo de 47°35'01"SE e distância de 32,50m, até o encontro com a Rua Antônio Prudênio de Lima, confrontando até aí com os lotes 02 e 05; deste segue com o rumo de 34°35'50"NE e distância de 58,90m até o encontro com a Rua Vicente Soares, confrontando até aí com a Rua Antônio

Prudêncio de Lima; deste segue com o rumo de 67°16'51"SW e distância 62,00m até o lote 02, onde teve início a presente descrição, confrontando are aí com a Rua Vicente Soares; LOTE 02, quadra "A", com a área de 183, () (cento e oitenta e três metros quadrados), com a seguinte descrição: frente descrição frent 11,00m para a Rua Vicente Soares; fundo: 10,90m para o lote 05; lateral direita: 16,25m para o lote 01; lateral esquerda: 19,20m para o lote 03; LOTE CACU-GO 03, quadra "A", com a área de 214,44m2 (duzentos e quatorze metros e quarenta e quatro decimetros quadrados), com a seguinte descrição: frente: 11,00m para a Rua Vicente Soares; fundo 10,90m para o lote 04; lateral direita: 19,20m para o lote 02; lateral esquerda: 22,07m, limitando com Juarez Gama da Silva; LOTE 04, quadra "A", com a área de 221,00m2 (duzentos e vinte e um metros quadrados), com a seguinte descrição: frente: 11,00m para a Rua Antônio Prudêncio de Lima; fundo: 10,90m para o lote 03; lateral direita: 22,07m limitando com Juarez Gama da Silva; lateral esquerda: 19,20m para o lote 05; LOTE 05, quadra "A", com a área de 189,58m2 (cento e oitenta e nove metros e cinquenta e oito decímetros quadrados), com a seguinte descrição: frente: 11,00 para a Rua Antônio Prudêncio de Lima; fundo: 10,90m para o lote 02; lateral direita: 19,20m para o lote 04; lateral esquerda: 16,25m para o lote 01. Dou fé. Caçu, 29 de março de 2012. (a) Oldack Musa dos Santos, Oficial.

AV-3-7.439 (Livro 02). BAIXA. O Município de Caçu doou o lote nº 02, da quadra A, a Daniela Alencar Silva, sendo o mesmo transferido para a matrícula nº 7.898, do livro 02, deste Ofício. O referido é verdade e dou fé. Caçu, 24 de junho de 2013. (a) Maristela Sousa Carvalho Paranaíba, Escrevente.

AV-4-7.439 (Livro 02). BAIXA. O Município de Caçu doou o lote nº 01 (um), da quadra A, a Maria Celeste de Queluz Freitas e seu marido Ricardo Ramos Freitas, sendo o mesmo transferido para a matrícula nº 7.967, do livro 02, deste Ofício. Dou fé. Caçu, 12 de agosto de 2013. (a) Ângela de Castro Santos, Escrevente.

Oldack Musa dos Santos
OFICIAL
CAÇU.GO

O referido é verdade e dou fé.

Caçu, 08 de maio de 2019.

João Henrique Marques Furquim

PODER JUDICIÁRIO ESTADO DE GOIÁS

Selo Eletrônico de Fiscalização 00831503121040106408770

Consulte este selo em http://extrajudicial.tjgo.jus.br



LAUDO DE AVALIAÇÃO 12/2019

A COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS, nomeada por meio do Decreto nº. 006/2018,e convocada para proceder a avaliação de imóvel urbano "Rua Vicente Soares, Qd-A, Lote-03.

Baseado na planta de valores urbano, o metro quadrado do lote desta região vale 100,00R\$, assim:

Lote 03 área de 214,44m2 x 100,00RS/M2

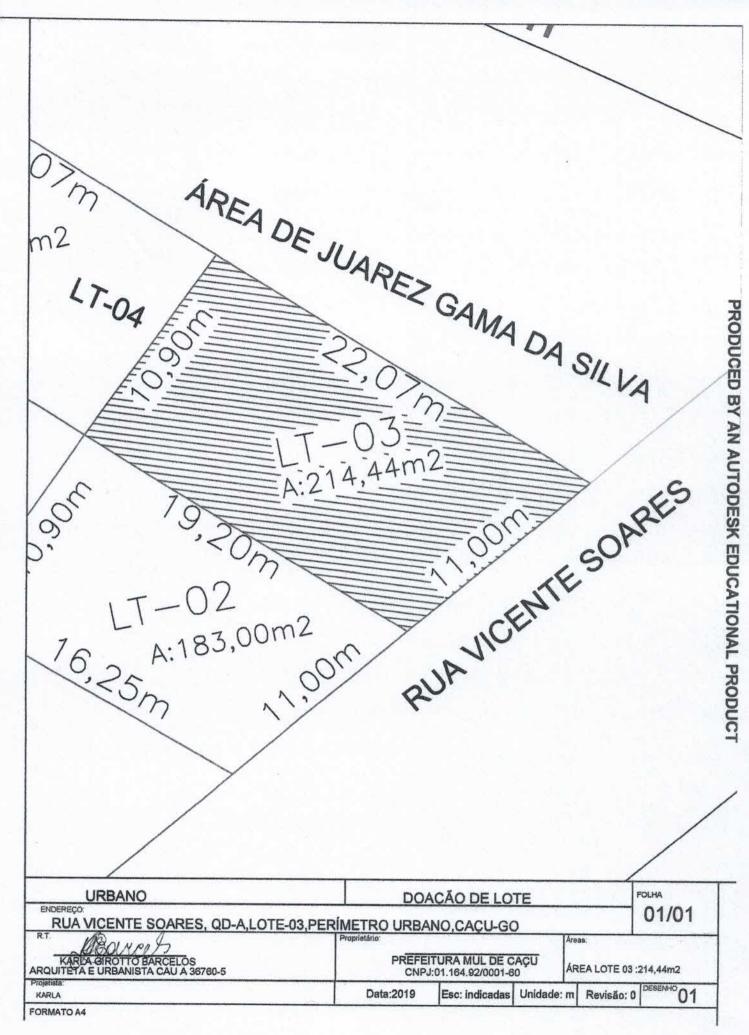
Valor Total: 21.444,00R\$

OBSERVAÇÃO: Na avaliação foi levado em consideração o valor de mercado e a localização do imóvel:

Caçu, Goiás, em 08 de maio de 2019.

Karla Girotto Barcelos

Presidente





MEMORIAL DESCRITIVO

QUADRA A

LOTE 03

A: 214,44M2

FRENTE: 11,00M PARA RUA VICENTE SOARES;

FUNDO:10,90M PARA O LOTE 04;

LATERAL DIREITA: 19,20M PARA LOTE 02;

LATERAL ESQUERDA: 22,07M PARA ÁREA DE JUAREZ GAMA DA SILVA

KARLA GIROTTO BARCELOS

ARQUITETA E URBANISTA CAU A 36760-5

